



Manuscritos do mar morto

1947





Uma das maiores descobertas arqueológicas do século XX

- Os **Manuscritos do Mar Morto** oferecem uma janela sem precedentes para o judaísmo do período do Segundo Templo e para as raízes do cristianismo.
- No ano de 1946, um pastor que pastoreava cabras nas cavernas de Qumran, no deserto da Judeia, fez uma descoberta que mudaria para sempre o campo da arqueologia: lá estavam os manuscritos do Mar Morto.





- No período de nove anos, de 1947 a 1956, os arqueólogos encontraram vários manuscritos de todos os livros da Bíblia Hebraica, exceto o do livro de Ester.
- Embora parte dos mais de mil manuscritos tenha sofrido deteriorações ao longo dos séculos, alguns deles, como o notável **Pergaminho do Templo** — com **impressionantes 7,6 metros de comprimento** — foram encontrados em estado notavelmente preservado.

- 
- A coleção impressionante inclui escritos bíblicos, calendários e até mapas astrológicos, não apenas ampliou o conhecimento sobre o mundo antigo. Como esses documentos resistiram ao tempo por cerca de dois milênios?
 - Até 1947, os manuscritos bíblicos mais antigos em hebraico datavam do século X d.C. (Códice de Alepo). Os Manuscritos do Mar Morto recuaram essa data em **mil anos**, mostrando que o texto bíblico foi preservado com uma precisão impressionante ao longo dos séculos.
- 



- A quantidade de manuscritos descobertos em Qumran é muito grande.
- Segundo Tov, nas 11 cavernas de Qumran foram encontrados 930 manuscritos de textos bíblicos e não bíblicos, dos quais entre 210 e 212 são de livros da Bíblia Hebraica.
- Além dos achados arqueológicos realizados em Qumran, outros 25 manuscritos de textos bíblicos foram descobertos em outros sítios do deserto da Judeia.

Os manuscritos podem ser divididos em três categorias principais:

- **Textos Bíblicos:** Aproximadamente 25% dos manuscritos são cópias de livros da Bíblia Hebraica (Antigo Testamento). Foram encontrados fragmentos de todos os livros, exceto Ester. O destaque é o **Grande Rolo de Isaías**, que está quase completo.
- **Textos Apócrifos e Pseudoepígrafos:** Livros que não entraram no cânone bíblico oficial, como o *Livro de Enoque* e o *Livro dos Jubileus*.
- **Textos Setários:** Documentos específicos da comunidade que vivia em Qumran, incluindo regras de conduta, hinos, calendários e interpretações das profecias (conhecidos como *Pesharim*).

Quem foram os Essênios?

Os manuscritos pertenciam a uma seita judaica ascética chamada **Essênios**. Estes representavam uma das três principais correntes do judaísmo no período do Segundo Templo (ao lado dos Fariseus e Saduceus).

Eles se destacavam por um estilo de vida radicalmente diferente, marcado pelo ascetismo, isolamento e uma visão apocalíptica do mundo. Portanto:

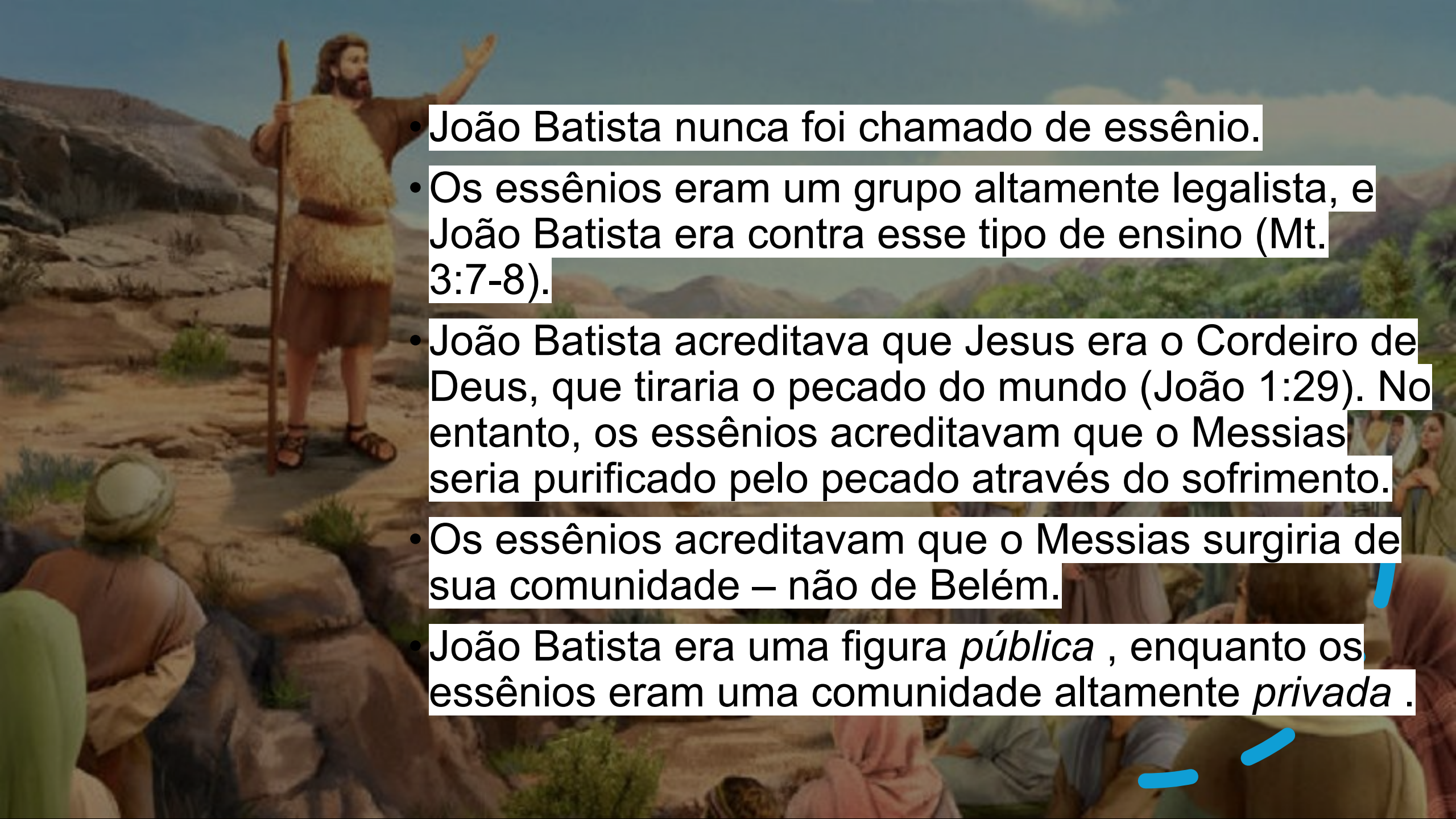
- **Viviam de forma comunitária e isolada no deserto.**
- **Acreditavam que o Templo em Jerusalém estava corrompido por sacerdotes ilegítimos.**
- **O mundo se aproximava do fim.**
- **Dedicavam-se à cópia de textos sagrados e aguardavam um confronto final apocalíptico entre os "Filhos da Luz" e os "Filhos das Trevas".**



- **Propriedade Comum:** Ao ingressar no grupo, o indivíduo entregava todos os seus bens à comunidade. Não havia riqueza privada; tudo era compartilhado.
- **Celibato:** Embora houvesse ramos de essênios que se casavam, a comunidade central em Qumran era predominantemente celibatária, focada na pureza ritual.
- **Rotina Rigorosa:** O dia era dividido entre trabalho manual (agricultura e artesanato), oração e o estudo exaustivo das Escrituras.
- **Imersões Diárias:** Eles praticavam banhos rituais frequentes em reservatórios de água chamados *mikva'ot* para se purificarem de pecados e impurezas físicas. Buscavam a santidade perfeita.
- **Refeições Sagradas:** As refeições eram atos de adoração, realizadas em silêncio após banhos rituais, e presididas por um sacerdote.

- A escrita era uma atividade sagrada.
- Eles acreditavam que, ao copiar as Escrituras e escrever seus próprios comentários (*Pesharim*), estavam participando do plano divino para os fins dos tempos.
 - Esse zelo foi o que permitiu a preservação dos Manuscritos do Mar Morto por dois milênios.
- O historiador Flávio Josefo menciona que os essênios eram conhecidos por:
 - Habilidades de cura;
 - Estudo profundo das propriedades das pedras e raízes;
 - Possuírem uma reputação de grande integridade moral e resistência física sob tortura.

João batista seria
um essênio?



- João Batista nunca foi chamado de essênio.
- Os essênios eram um grupo altamente legalista, e João Batista era contra esse tipo de ensino (Mt. 3:7-8).
- João Batista acreditava que Jesus era o Cordeiro de Deus, que tiraria o pecado do mundo (João 1:29). No entanto, os essênios acreditavam que o Messias seria purificado pelo pecado através do sofrimento.
- Os essênios acreditavam que o Messias surgiria de sua comunidade – não de Belém.
- João Batista era uma figura *pública* , enquanto os essênios eram uma comunidade altamente *privada* .